FIM DO CASO COVAXIN

A Polícia Federal finalizou um dos inquéritos sobre as negociações do Ministério da Saúde para a compra não realizada da vacina indiana Covaxin sem sugerir o indiciamento do presidente Bolsonaro. A PF concluiu que o presidente não cometeu crime de prevaricação. Já a PGR denunciou hoje no STF o ministro da Educação, Milton Ribeiro, por homofobia. Leia mais EM PRIMEIRA MÃO e CASO COVAXIN.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Segunda-feira, 31 de janeiro de 2022- nº 471
Ás 19 horas

Diretores, **José Nivaldo Junior** e **Magno Martins** - Editor, **Antônio Magalhaes.** Brasília, **Hylda Cavalcanti.** D. Arte, **Ivan Rodrigues**

PARA AMPLIAR A BANCADA

Quatro partidos políticos – PT, PSB, PV e PCdoB – ingressaram com um pedido junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para aumentar o prazo de criação das federações partidárias. Querem mudar de 1º de março para 5 de agosto. Um estudo aponta que com a federação a esquerda pode ampliar entre 10% a 15% a sua bancada, hoje com 132 deputados. Veja matéria FEDERAÇÃO PARTIDÁRIA.

EM PRIMEIRA MÃO

MINISTRO DENUNCIADO POR HOMOFOBIA

Procuradoria-Geral da República denunciou hoje o ministro da Educação, Milton Ribeiro, ao STF por declarações homofóbicas. A investigação foi motivada por uma entrevista do ministro da Educação ao jornal "O Estado de S. Paulo", em setembro de 2020. Nela, Ribeiro relacionou a homossexualidade a "famílias desajustadas" e disse que havia adolescentes "optando por ser gay".

É UMA ELEIÇÃO PORTUGUESA, COM CERTEZA

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do STF, Luís Roberto Barroso, classificou hoje a eleição de Portugal como "um exemplo de respeito e civilidade para o mundo". Barroso citou o fato de que o resultado da disputa - realizada por meio de voto eletrônico - destoou das pesquisas de intenção de voto e, mesmo assim, não houve contestação.

NOVO LOTE DE VACINA INFANTIL

Na madrugada desta segunda-feira, chegou ao Brasil um lote de 1,8 milhão de doses da vacina pediátrica da Pfizer contra Covid. Segundo o Ministério da Saúde, a pasta já encomendou 20 milhões de doses. A previsão é que todas sejam entregues no primeiro trimestre. Além das unidades de janeiro, 7,3 milhões de doses devem ser entregues em fevereiro e 8,4 milhões, em março.

AUTOTESTES RECOLHIDOS

A Anvisa determinou hoje o recolhimento de autotestes de Covid que estavam sendo vendidos em farmácias mesmo sem registro. O teste "Covid meuDNA PCR-LAMP Autocoleta de Saliva" era comercializado na Drogaria São Paulo, Drogarias Pacheco e Raia Drogasil.

BY, BY, OI

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou hoje a venda das operações móveis da Oi para as rivais locais TIM, Vivo, da Telefônica Brasil, e Claro, subsidiária da mexicana America Movil. Em vez de OI, TCHAU.

Magno Martins

PROTESTO CONTRA O PROTOCOLO

Donos de restaurantes em Pernambuco estão se mobilizando para irem às ruas protestar contra a decisão do governador Paulo Câmara em exigir o passaporte vacinal de clientes nos acessos aos ambientes comerciais. A medida reduziu em mais de 50% a frequência do público nos principais restaurantes do Recife e Região Metropolitana. A ira maior dos empresários é que o Estado, em contrapartida, tem deixado correr solta as festas particulares.

MAIS UMA AGLOMERAÇÃO

No último sábado, a festa conhecida como "Bloco do Caos" lotou a casa de eventos Boteco Parador, no Recife Antigo. Nas imagens, enviadas ao meu blog por leitores, nota-se a gigante aglomeração e a falta do uso de máscaras de proteção. Em nota divulgada também no último sábado, o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) solicitou ao Governo do Estado o cancelamento de todas as festas e eventos devido ao avanço da variante Ômicron.

FOLIÕES LOTAM OLINDA

Olinda também foi palco de uma grande aglomeração, desta feita por carnavalescos. Ontem, a partir das 17 horas, as ladeiras históricas da Marim dos Caetés ficaram lotadas e até pequenos blocos carnavalescos foram vistos arrastando uma multidão.

SEM FÉRIAS

O Governo de Pernambuco decidiu suspender por 60 dias as férias dos servidores da saúde. O ato foi publicado no Diário Oficial do Estado na última sexta-feira e passa a valer a partir de amanhã. Até o momento, 32.961 profissionais da rede pública de saúde testaram positivo para a Covid, conforme levantamento feito pelo portal Marco Zero a partir dos boletins epidemiológicos.

ONDA CRESCENTE

Só em janeiro deste ano, foram mais de 1,1 mil servidores pernambucanos da saúde diagnosticados com o coronavírus. Com o avanço da variante ômicron e o surto de gripe, as unidades de saúde apresentam taxa de ocupação média de 81%, segundo o boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde. Se considerarmos apenas as UTIs ocupadas por pessoas diagnosticadas ou com suspeita de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag), sobe para 85%.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

STJ JULGA REAJUSTES DE PLANOS DE SAÚDE

A pauta de julgamentos do Superior Tribunal de Justiça (STJ) este ano tem um tema que vai chamar a atenção de boa parte dos brasileiros. A Corte discutirá, no âmbito de processos repetitivos, ação que questiona os reajustes atuais dos planos de saúde e pede que seja feito novo cálculo por faixas etárias.

NOVE MIL AÇÕES PENDENTES

O relator, ministro Paulo de Tarso Sanseverino vai dar, até março, parecer sobre sete recursos especiais sobre o tema. A decisão definirá questões como a validade da cláusula contratual de plano de saúde coletivo com previsão de reajuste por faixa etária, além do ônus da prova da base atuarial do reajuste. Segundo o Banco Nacional de Demandas Repetitivas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pelo menos 9 mil ações estão suspensas em diversos tribunais, aguardando a tese a ser firmada pelo STJ.

SALDO POSITIVO DE EMPREGOS

A economia brasileira gerou 2,7 milhões de vagas em 2021, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados hoje pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Ao todo, segundo o ministério, o país registrou, no último ano, 20.699.802 contratações e 17.969.205 demissões.

SETORES BENEFICIADOS

No acumulado do ano, o saldo de 2,7 milhões de postos de trabalho teve, no setor de serviços, sua maior contribuição, com 1.226.026 vagas criadas. Foram 9.284.923 admissões ante a 8.058.897 desligamentos. O setor de comércio agregou outras 643.754 vagas (4.889.494 admissões e 4.245.740 desligamentos), enquanto a Indústria gerou 475.141 novas vagas (3.352.363 admissões e 2.877.222 desligamentos) em 2021.

CONSTRUÇÃO CIVIL

As atividades de construção criaram 244.755 vagas (2.017.403 admissões e 1.772.648 desligamentos), enquanto agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura teve 140.927 novas vagas com carteiras assinadas (1.155.619 admissões e 1.014.692 desligamentos). O estoque (quantidade total de vínculos formais ativos) no acumulado do ano apresentou variação de 7,08% (na comparação com 1º de janeiro de 2021).

CRUZEIROS SÓ NO FIM DE FEVEREIRO

A Associação Brasileira de Navios e Cruzeiros (Clia) decidiu hoje manter a suspensão das operações nos portos brasileiros até 18 de fevereiro. O documento mostra que a decisão tem como objetivo analisar a evolução da pandemia e os impactos da variante Ômicron da Covid. A temporada atual, que começou em novembro de 2021, tinha previsão de movimentar mais de 360 mil turistas, com impacto de R$ 1,7 bilhão.

COMBUSTÍVEIS

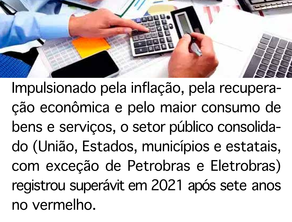
Com o fim do recesso parlamentar, o Governo Federal iniciará nesta semana esforço concentrado para tentar reduzir resistência à chamada PEC dos Combustíveis. A estratégia elaborada pelo Palácio do Planalto prevê reuniões com a cúpula do Congresso Nacional e conversas reservadas com o segmento empresarial.

PROPOSTA EM DISCUSSÃO

Segundo relatos de auxiliares do Governo à CNN Brasil, a expectativa é que, antes da divulgação do formato final, o texto da proposta seja discutido e, eventualmente, alterado na tentativa de se chegar a um consenso. A proposta para a redução ou isenção temporária de impostos sobre combustíveis deve ser tratada inicialmente com os presidentes do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

CONTAS PÚBLICAS

NÚMEROS POSITIVOS EM 2021



Impulsionado pela inflação, pela recuperação econômica e pelo maior consumo de bens e serviços, o setor público consolidado (União, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) registrou superávit em 2021 após sete anos no vermelho.

REVERTEU GASTOS DA COVID

O resultado positivo foi de R$ 64,727 bilhões, revertendo parcialmente o recorde negativo em 2020 (-R$ 702,950 bilhões), em meio aos gastos extraordinários relacionados à pandemia de Covid.

MELHOR RESULTADO DESDE 2013.

O dado de 2021 é o melhor resultado anual para o primário desde 2013 (R$ 91,306 bilhões). Além disso, representa 0,75% do Produto Interno Bruto (PIB). O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública.

ESTADOS E MUNICÍPIOS

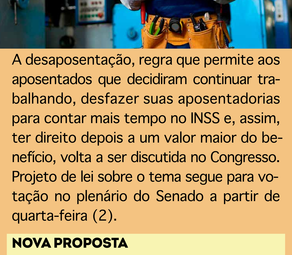
Já os governos regionais (Estados e municípios) influenciaram o resultado positivamente com R$ 97,694 bilhões (1,13% do PIB), o maior da série histórica. O che fe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, disse que houve aumento de 15,8% na arrecadação do ICMS no ano passado em relação a 2020, já descontada a inflação. Enquanto os Estados registraram um superávit de R$ 78, 198 bilhões, os municípios tiveram resultado positivo de R$ 19,496 bilhões. As empresas estatais registraram superávit primário de R$ 2,906 bilhões.

Postado em www.opoder.com.br

DESAPOSENTAÇÃO

CONTAR MAIS TEMPO DO INSS

Hylda Cavalcanti



A desaposentação, regra que permite aos aposentados que decidiram continuar trabalhando, desfazer suas aposentadorias para contar mais tempo no INSS e, assim, ter direito depois a um valor maior do benefício, volta a ser discutida no Congresso. Projeto de lei sobre o tema segue para votação no plenário do Senado a partir de quarta-feira (2).

NOVA PROPOSTA

A questão já foi alvo de vários debates e chegou a ser objeto de decisões do Judiciário. O texto altera a atual Lei da Previdência (Lei 8.213/91). Conforme seu teor, o trabalhador que recebe a aposentadoria do INSS fica liberado para renunciar, caso deseje. E o emprego dele atual - junto a todos os impostos pagos - passa a contar para o novo cálculo da aposentadoria.

AUMENTA O BENEFÍCIO

“A desaposentação pretende aproveitar essas novas contribuições para dar ao aposentado um acréscimo em sua prestação mensal, melhorando a qualidade de vida no momento em que a pessoa, por fim, quer e precisa descansar”, explica o autor da matéria, senador Paulo Paim (PT-RS).

RENDA ATUAL INSUFICIENTE

Segundo o parlamentar, o Brasil tem hoje mais de 36 milhões de aposentados e um terço desse público – ou 12 milhões de pessoas – mesmo tendo se aposentado, continua a trabalhar. Só que quando se é aposentado e se volta a ter uma ocupação, a contribuição dada ao Governo não pode retornar mais.

SEM USUFRUIR DA CONTRIBUIÇÃO

A proposta de Paim argumenta que o valor da aposentadoria concedida hoje pelo INSS não é suficiente para pagar as contas de casa dos que se aposentam. “Esses indivíduos se veem obrigados a continuar trabalhando, mas sem usufruírem no futuro da contribuição que lhes é recolhida dos salários”, contou.

CORAGEM

Em discussão há anos, o projeto foi apresentado em 2014 e vetado em 2015 com o argumento de que poderia gerar rombo ainda maior na Previdência. Até que o STF decidiu que o mérito da questão caberia ao Congresso e, no ano passado, a matéria passou na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado. “Precisamos ter coragem para retomar esse debate de uma vez por todas”, acentuou o senador.

Postado em ww.opoder.com.br

PERÍCIA DO INSS

PERITOS FAZEM GREVE DE 24 HORAS

Hylda Cavalcanti

Boa parte dos 3.411 médicos peritos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em atuação no Brasil resolveu parar suas atividades por 24 horas ao longo desta segunda-feira (31), como protesto contra os cortes no Orçamento da União para reajuste da categoria e por melhores condições de trabalho. Eles participaram da mobilização intitulada "Dia Nacional de Advertência" que pede uma reposição salarial de 19,9%. Com a paralisação, 25 mil perícias agendadas tiveram de ser adiadas.

SEM AVANÇO

De acordo com a Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP), que organizou a mobilização, a iniciativa foi tomada por conta da falta de avanço nas tratativas da entidade com o Ministério do Trabalho. Em nota enviada ao Executivo Federal os peritos reclamaram de "sobrecarga de trabalho", disseram existir um "quadro caótico na carreira de perito médico federal" e que a entidade tentou "em centenas de ocasiões, instaurar rodadas de negociações", sem sucesso.

ORÇAMENTO

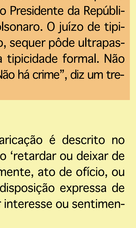
Ao sancionar na última semana o Orçamento 2022, o presidente Jair Bolsonaro vetou R$ 709,8 mil que deveriam ser repassados à área de seguridade social. Os vetos ainda serão apreciados pelo Congresso Nacional. Diante da mobilização, o INSS passou a recomendar aos segurados, desde o final de semana, que quem tivesse perícia para esta data procurasse antes consultar o aplicativo "Meu INSS" na internet, para confirmar se haveria mesmo atendimento.

Postado em www.opoder.com.br

CASO COVAXIN

PF: PRESIDENTE NÃO COMETEU CRIME

Com o Estadão



A Polícia Federal finalizou um dos inquéritos sobre as negociações do Ministério da Saúde para a compra da vacina indiana Covaxin sem sugerir o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro (PL). Os investigadores enviaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta segunda-feira, 31, o relatório final da investigação. A conclusão é que o presidente não cometeu crime de prevaricação.

FATOS NÃO CORRESPONDEM

"Não há correspondência, relação de adequação, entre os fatos e o crime de prevaricação atribuído ao Presidente da República Jair Messias Bolsonaro. O juízo de tipicidade, neste caso, sequer pôde ultrapassar o contorno da tipicidade formal. Não há materialidade. Não há crime", diz um trecho do relatório.

PREVARICAÇÃO

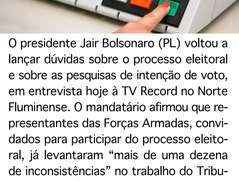
O crime de prevaricação é descrito no Código Penal como 'retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal'.

Postado em www.opoder.com.br

PROCESSO ELEITORAL

DÚVIDAS NAS URNAS E NAS PESQUISAS

Com o Estadão



O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a lançar dúvidas sobre o processo eleitoral e sobre as pesquisas de intenção de voto, em entrevista hoje à TV Record no Norte Fluminense. O mandatário afirmou que representantes das Forças Armadas, convidados para participar do processo eleitoral, já levantaram "mais de uma dezena de inconsistências" no trabalho do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

FORÇAS ARMADAS IDENTIFICARAM

"As Forças Armadas peticionaram ao ministro (Luís Roberto) Barroso sobre essas vulnerabilidades. Ele não nos respondeu em tempo hábil, dizendo que estava em recesso. Foi reiterada agora, essa questão. Cabe ao TSE, agora, mostrar e comprovar que estão certos, ou onde poderão corrigir essas inconsistências. O que mais queremos e desejamos e não abrimos mão são eleições limpas e transparentes para o corrente ano", afirmou Bolsonaro.

PESQUISAS

"Até poucas semanas, as pesquisas davam diferença de 25 pontos do Lula em relação a mim. Agora, como eles têm que registrar no TSE as pesquisas, a diferença está bem pequena, quase na margem de erro", afirmou Bolsonaro. Ele não disse a qual pesquisa se referia. A entrevista foi transmitida, ao vivo e na íntegra, pelas redes sociais do presidente.

APROXIMAÇÃO COM O CLÃ GAROTINHO

Bolsonaro está no Norte Fluminense para uma visita ao Porto do Açu. A viagem sela a aproximação política do presidente com o clã Garotinho, que tem base na região. O mandatário é acompanhado pela deputada federal Clarissa Garotinho (PROS-RJ), que ajudou a organizar a parte política da agenda.

Postado em www.opoder.com.br

FEDERAÇÃO PARTIDÁRIA

Hylda Cavalcanti

PARTIDOS PEDEM MAIS PRAZO

Quatro partidos políticos – PT, PSB, PV e PCdoB – ingressaram com um pedido junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para aumentar o prazo de criação das federações partidárias. Na prática, eles querem que vigore o que foi estabelecido na Lei 14.208 sobre o tema, que previa 5 de agosto como data máxima. Só que a Corte publicou uma resolução antecipando o período para o dia 1º de março.

DIFICULDADES

Conforme o argumento apresentado pelos representantes do PT, PSB e PV "a exiguidade do prazo estipulado pela resolução acarreta em imensas dificuldades práticas para que as agremiações partidárias possam concluir as tratativas políticas necessárias para fixação das regras internas necessárias à constituição e manutenção de uma federação".

RAZOABILIDADE

As legendas destacaram, ainda, que por se tratar de um instituto novo no ordenamento jurídico brasileiro, cujos efeitos perdurarão necessariamente por quatro anos, eles veem impossibilidade de deixar tudo resolvido até o início de março. Já o pedido do PCdoB chamou a atenção para "os princípios constitucionais da razoabilidade e da proporcionalidade" neste caso.

AUDIÊNCIA

Conforme solicitaram as executivas nacionais dessas legendas, caso não seja possível ser mantido o prazo previsto em lei, o Tribunal poderia, ao menos, estender de 1º de março para 31 de maio a data limine para registro das federações. Uma audiência entre os dirigentes destas siglas e o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso para discutir a questão foi agendada para a próxima quarta-feira (2).

NOVA LEI

As federações partidárias foram constituídas em setembro do ano passado, por meio da aprovação, pelo Congresso da proposta que alterou a Lei dos Partidos Políticos, para permitir que siglas diversas se unam para apresentar candidatos majoritários ou proporcionais nas eleições. De acordo com a legislação, entretanto, tais legendas serão obrigadas a lançar chapas conjuntas em todos os Estados e atuar unidas ao longo de quatro anos no Congresso e nas Assembleias Legislativas.

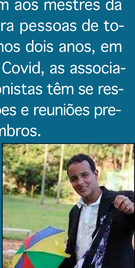
Postado em www.opoder.com.br

DIA DO MÁGICO

PANDEMIA SEM MÁGICA

O Dia Mundial do Mágico, comemorado hoje, presta homenagem aos mestres da arte de criar ilusões para pessoas de todas as idades. Nos últimos dois anos, em função da pandemia de Covid, as associações de mágicos e ilusionistas têm se ressentido das apresentações e reuniões presenciais entre seus membros.

REALIDADE SEM TRUQUES



O presidente da Academia Mineira de Ilusionismo (AMI), Hildon Dias, disse que a pandemia afetou fortemente a categoria porque, apesar de os mágicos serem peças fundamentais em uma festa ou espetáculo, são considerados supérfluos. "E quando se está com o orçamento apertado, a primeira coisa que se dispensa é o entretenimento mágico". Para Dias, "a pandemia estragou tudo, porque acabou com os espetáculos, com as festinhas".

PASSARAM NECESSIDADES

Atualmente, apesar da variante Ômicron da Covid, o presidente da AMI considera que as coisas já melhoraram. Voltaram as festas, com a adoção de todos os cuidados sanitários, inclusive nos teatros. Mas, no ápice da crise, muitos mágicos chegaram a passar necessidade e a depender da ajuda de colegas. A AMI tem hoje 40 mágicos filiados.

A MAGIA DO SANTO

A data de 31 de janeiro foi escolhida por marcar a morte do santo católico italiano São João Bosco, em 31 de janeiro de 1888 que, segundo a história, também era mágico, e foi escolhido como padroeiro desses profissionais. João Melchior Bosco, nome de nascimento do santo, trabalhou com mágica durante a adolescência a fim de ganhar dinheiro para ajudar na renda familiar.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS